

Bradesco nega bolsa de estudo e PCCS

Em rodada de negociação com a Comissão de Organização dos Empregados (COE), no último dia 18, o Bradesco negou conceder bolsa de estudo, implantar Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) e pagar remuneração variável. Ao contrário de outros bancos privados, como Itaú Unibanco e Santander, o representante do Bradesco simplesmente afirmou que o banco “não pretende financiar cursos de graduação”. A COE propôs que 10% do valor investido em treinamento sejam destinados à bolsa. Em 2009, segundo a revista *Você RH*, o orçamento em qualificação foi de R\$ 90 milhões.

Quanto ao PCCS, o Bradesco alegou que tem “carreira fechada”, mas que está “tomando providências para acelerar a capacitação dentro da carreira”. Ao negar



Diretores do sindicato durante Campanha de Valorização, em abril de 2009

a gratificação variável, o banco disse que o programa já existiu no passado, porém foi suspenso devido a “problemas trabalhistas”. Inclusive o representante do Bradesco informou que essa remuneração específica foi incorporada no salário. “O que não corres-

ponde à realidade, uma vez que o Bradesco paga salário abaixo do mercado”, observa o diretor do sindicato Gustavo Moreno, que participou da negociação como representante da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

No que se refere ao assédio moral, o Bradesco concorda com a posição da Fenaban, apresentada na mesa temática de Saúde no último dia 5, que proíbe os sindicatos de divulgar o nome do assediador. Na avaliação do diretor Gustavo, depois de oito meses da entrega da minuta de reivindicações, o Bradesco só disse ‘não’. O momento exige mobilização”.

Saúde – A COE propôs e o Bradesco aceitou discutir as questões relativas à saúde em nova reunião, ainda sem data agendada. Na pauta dessa rodada, os seguintes pontos: inclusão dos pais no plano de saúde; garantia de aposentadoria com plano de saúde; garantia dos direitos dos adoecidos, impedindo assim retaliação ou mesmo demissão; e melhor cobertura do convênio médico, principalmente no Interior.

CAMPANHA SALARIAL

12ª Conferência será em julho, decide Comando Nacional dos Bancários

A 12ª Conferência Nacional dos Bancários será realizada entre os dias 23 e 25 de julho no Rio de Janeiro, segundo decisão do Comando dos Bancários aprovada em reunião no último dia 20. No temário da Conferência - momento em que se define a estratégia da campanha e a minuta de reivindicações da Campanha Salarial - quatro temas: Remuneração, Emprego, Saúde, Segurança e Condições de Trabalho e Sistema Financeiro. Para o presidente do sindicato, Jeferson Boava, que participou da reunião do Comando, “chegou a hora de iniciar a construção da campanha deste ano”. Segundo Jeferson, nos próximos dias o sindicato realizará uma **con-**

sulta junto à categoria, visando coletar sugestões, propostas a serem apresentadas nas conferências interestadual e nacional.

Antes da 12ª Conferência, no dia 8 de junho, o sindicato participará do Encontro Regional de São José dos Campos, organizado pela Federação dos Bancários de SP e MS. Já nos dias 22 e 23 de junho, a Federação realizará a Conferência Interestadual, em Itanhaém.

BB e Caixa – Neste final de semana, dias 28, 29 e 30, acontecem em São Paulo o 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e o 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal (Conceff).

CAIXA FEDERAL

Sindicato realiza plenária sobre reestruturação



Júlio César Costa

O sindicato realizou no último dia 17, na sede (foto), Plenária sobre Reestruturação da Caixa: os impactos sobre os empregados.

Até o momento, o banco estatal tem ignorado as reivindicações dos trabalhadores; entre elas, a

suspensão do processo de reestruturação - o prazo de implantação do novo modelo, chamado de Rede de Sustentação ao Negócio (RSN) termina no dia 30 de junho. A plenária debateu também o ingresso de ação na Justiça contra a reestruturação.

Assembleia discute campanha salarial

O sindicato realiza nesta quinta-feira, dia 27, assembleia com os financiários. Na pauta, a minuta de reivindicações da Campanha Salarial deste ano. A assembleia será na sede do sindicato, às 19h.

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados de financeiras da base territorial deste sindicato, nos municípios de Aguai, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 27 de maio de 2010, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h00, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, no endereço à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1. Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e de minuta de reivindicações da categoria dos financiários 2010/2011, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2010 e aditivas; 2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenções coletivas aditivas e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto; 3. Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Campinas, 24 de maio de 2010
Jeferson Rubens Boava
Diretor Presidente

Edital publicado no jornal Diário do Povo, edição do dia 24/05/2010

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO. FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Impasse na negociação do valor do PCR

Após dois dias de negociação, segunda 17 e terça 18, permanece o impasse sobre o valor do PCR (Programa de Complementação dos Resultados). O Itaú Unibanco insiste em pagar apenas R\$ 1.600,00, valor já rejeitado pelos sindicatos. Independente do valor, o banco anunciou que credita o PCR no dia 7 de junho.

De concreto mesmo é que o pagamento será para todos os funcionários; um recuo do banco que negava a extensão do benefício. Sem falar que o PCR será pago integral, sem desconto de outros programas próprios de remuneração variável. "Já obtivemos alguns avanços, porém o valor proposto é insuficiente. Em relação ao

ano passado, um aumento de apenas R\$ 100,00. Vamos cobrar um valor maior porque o lucro obtido no primeiro trimestre deste ano, R\$ 3,2 bilhões, mostra que é possível valorizar os funcionários", destaca o diretor do sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Mauri Sérgio.

Sindicato negocia condições de trabalho com superintendente de RT

Em reunião com o Superintendente de Relações Trabalhistas do Itaú Unibanco, Geraldo Luis Miguel Martins, no último dia 6, na sede em Campinas (foto), o sindicato levantou uma série de questões relacionadas às condições de trabalho. Entre elas, reformas nas agências, metas abusivas e mudança no pagamento dos gerentes APJ e Área Comercial. Geraldo Luis disse que em breve o banco se posicionará sobre os pontos apresentados. A reunião em Campinas foi solicitada pelo sindicato.



Júlio César Costa

CRT volta a discutir pendências em junho

O Santander concordou em instalar grupos de trabalho para discutir os temas pendentes como pijama, realocação e condições de trabalho. A posição do banco foi confirmada em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas, no último dia 18.

No que se refere ao pijama, os sindicatos querem que o Santander reavalie a recusa das solicitações de licença remunerada apresentadas fora do prazo. Quanto à realocação, os sindicatos condenaram a terceirização e propuseram que os funcionários de áreas

atingidas sejam transferidos para as anunciadas 150 novas agências, a serem abertas neste ano.

Temas como fim das metas individuais, metas para caixas e funcionários de áreas operacionais das agências; hora extra em campanhas de abertura de contas para o público universitário serão tratados em reunião específica.

Aposentado – Os sindicatos reivindicaram a manutenção de assistência médica e odontológica para quem se aposentar. O banco assumiu compromisso em avaliar a reivindicação.

Previdência – O Santander reafirmou que não tem intenção de cortar o patrocínio do Sanprev e Bandeprev, como já acontece com o Holandaprevi e Banesprev. Quanto às eleições dos representantes dos associados nos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Sanprev e Holandaprevi, o banco informou que serão realizadas em 2011 e 2012, respectivamente. O diretor do sindicato e integrante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Cristiano Meibach, participou da reunião do CRT.

Eleição termina dia 27. Vote Chapa 3

Termina nesta quinta-feira, dia 27, a eleição da Previ. Os associados vão eleger parte da diretoria Executiva e conselhos Deliberativo, Fiscal, Consultivo do Plano 1 e Con-

sultivo do Previ Futuro. A diretoria do sindicato apoia a Chapa 3, Unidade na Previ. Entre suas propostas, a Chapa 3 defende a manutenção da Parcela Previ (PP), pois aumenta os be-

nefícios dos participantes com o fim do fator previdenciário. Leia no site do sindicato (www.bancarioscampinas.org.br) o boletim eletrônico da Chapa 3 abordando esse tema.

André von Zuben analisa a ação da prefeitura no período de chuvas

Júlio César Costa



Em artigo publicado no jornal *Correio Popular*, edição do último dia 16, página 3 – seção Opinião –, o secretário Municipal de Habitação de Campinas e presidente da Cohab (Companhia de Habitação Popular), André von Zuben, diretor licenciado do nosso sin-

dicato, analisa a ação da prefeitura no período de chuvas intensas. Segundo André, reeleito diretor do sindicato em março último, o poder público cumpriu o seu papel ao “...realizar trabalho preventivo eficiente”. Leia a seguir a íntegra do artigo.

OPINIÃO

Campinas fez a lição de casa

Finda o período de chuvas intensas — que nessa temporada iniciou-se antes e terminou um pouco depois do verificado historicamente —, e pode-se concluir que a Prefeitura de Campinas cumpriu com sua função de poder público nessa questão: realizar trabalho preventivo eficiente. Mesmo enfrentando índices pluviométricos altíssimos — o maior das últimas décadas — a cidade não registrou nenhuma morte em função de desmoronamentos ou deslizamentos. Muitos fatores, nem sempre tão nítidos, foram os responsáveis por esse dado que, se não deve ser comemorado por ser obrigação do gestor público, pelo menos serve de exemplo.

A Prefeitura de Campinas apostou firmemente na elaboração de um plano de ações integradas para priorizar a prevenção e acertou. E o preventivo aqui escrito é de longo prazo, com trabalho estudado, planejado e executado por anos com o norte voltado para a antecipação de possíveis ocorrências. Elencá-las de forma concisa, sem obrigação de ordem de importância, não é labuta das mais fáceis, mas é o que buscarei em diante.

Para seguir um trabalho em áreas de risco, há a obrigação de se pensar num trabalho congruente de diversos setores públicos, com designações de tarefas seguindo uma linha de execução única a ser definida pelo prefeito. Em Campinas, essa é a maneira que o prefeito dr. Hélio adotou, criando a Rede de Alerta de Desastres do Sistema Municipal de Defesa Civil através do Decreto 16.706/09.

A acertada decisão de estabelecer como prioridade a remoção e

recuperação de áreas de risco. Desde o início da atual administração foram entregues milhares de moradias voltadas para remoção dessas famílias. Paralelamente, definiu-se tolerância zero com tentativas de novas ocupações em Campinas.

Foi realizado, pela primeira vez na história da cidade, um levantamento com o cadastramento de todas as famílias que vivem em área de risco em Campinas, com informações socioeconômicas cadastradas juntamente com foto local e aérea. De posse dessas informações, a Secretaria de Habitação (Sehab) e a Companhia de Habitação Popular de Campinas (Cohab), utilizaram de tecnologia de ponta com geoprocessamento de todas essas áreas, num trabalho considerado modelo e inédito em habitação popular pelo Ministério das Cidades.

O monitoramento preventivo também pode ser considerado um caso de sucesso. Foram instaladas réguas de nível e pluviômetros nas principais áreas risco e feitas visitas sistemáticas em açudes, córregos e ribeirões da cidade, já que, após 70 anos, foram abertas as comportas do Sistema Cantareira. A prevenção dessas localidades também se deu através da execução de algumas obras de infraestrutura, desassoreamento de córregos e recuperação de margens de ribeirões.

Numa das ações mais efetiva — e posteriormente copiada por centenas de cidades e estados —, a Prefeitura realizou mais de 350 demolições preventivas de moradias condenadas, na busca por preservar vi-

das. Cabe aqui um parênteses, devido a elaboração e implantação do Programa Auxílio Moradia. Através desse artifício, a Prefeitura pôde realizar tais demolições, auxiliando essas famílias no pagamento do aluguel e se comprometendo a encaminhá-la a um programa habitacional público. A elaboração do Programa foi feita pela Prefeitura, mas é de suma importância destacar a aprovação com celeridade feita pela Câmara Municipal, sensível às necessidades da população.

Podemos afirmar, sem qualquer risco de leviandade, que se essas ações não fossem tomadas, Campinas registraria óbitos como outras cidades do Estado de São Paulo (total de 78 óbitos). E a sensação de dever cumprido deve ser compartilhada com cada servidor que participou da Operação Verão, entendendo da necessidade de um esforço mútuo, chegando a sacrificar fins de semana e feriados inclusive.

Ilude-se quem acredita que durante o período de estiagem que começamos, a Prefeitura deixará de pensar preventivamente. A perspectiva é de entrega mais de 8 mil novas moradias através do Programa Minha Casa, Minha Vida e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no nosso município. E a meta de zerar as áreas de risco será buscada por todos que trabalham nessa administração que prioriza aqueles que mais precisam.

André Luiz de Camargo von Zuben é secretário Municipal de Habitação de Campinas e presidente da Companhia de Habitação Popular de Campinas (Cohab)

Tire suas dúvidas

Hora extra: intervalo para descanso

Pergunta - Como bancário, apesar de minha jornada de trabalho ser de seis horas diárias, frequentemente sou obrigado a fazer horas extras. Ocorre que desfruto de intervalo de apenas 15 minutos (às vezes, nem isso), mesmo quando trabalho, por exemplo, sete horas em um dia. Eu soube que o intervalo para quem trabalha mais de seis horas diárias deveria ser de pelo menos uma hora. É verdade? Posso me beneficiar disso?

Resposta - Realmente, a Consolidação das Leis do Trabalho, CLT, diz, em seu artigo 71, que “Em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de 6 (seis) horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de 1 (uma) hora e, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário, não poderá exceder de 2 (duas) horas”. Ora, o bancário que prorroga a sua jornada além das seis horas normais diárias, enquadra-se perfeitamente nesta disposição legal, merecendo gozar o intervalo de 1 hora.

Nenhum Banco, entretanto, cumpre esta regra. Alegam que como o bancário tem jornada especial o seu intervalo é de apenas 15 minutos. O Sindicato vem ingressando com ações cobrando o pagamento deste período não gozado.

É necessário o ingresso de ação individual, onde se comprove o trabalho além das seis horas normais, lembrando que mesmo que o Banco tenha efetuado o pagamento das horas extras, o período de intervalo ainda assim é devido. Procure o departamento jurídico para maiores orientações

**Crivelli Advogados
Associados**

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

SOÇAITE

Sábado, dia 29, Torneio Regional

Neste sábado, dia 29, o sindicato realiza Torneio Regional de Futebol Soçaite no Clube, a partir das 9h. O evento esportivo terá a participação de 12 times classificados nos torneios na região de Mogi Guaçu, Americana, Vali-

nhos/Indaituba e Campinas. O prazo de inscrição termina nesta segunda-feira, dia 24.

Torneio de tênis - No mesmo dia 29 o sindicato realiza o 1º Torneio de Tênis (individual). As inscrições encerram nesta terça-feira, dia 25.



Júlio César Costa

ANBID

Inscrição para curso termina sexta, dia 28

Termina nesta sexta-feira, dia 28, o prazo de inscrição para o curso preparatório ao exame de certificação da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid), nas modalidades CPA 10 e CPA 20, organizado pelo sindicato. Ministrado por professores certificados, o curso será realizado no período de 12 de junho a 24 de julho, sempre aos

sábados. O valor do curso, incluindo apostila ou livro e CD com slides, é de R\$ 625,00 (4 parcelas de R\$ 156,25) para bancário sindicalizado e R\$ 800,00 (2 de R\$ 400,00) mais R\$ 50,00 de taxa de inscrição para não sindicalizado.

As inscrições devem ser feitas na sede do sindicato. Informações: 3731-2688 ou jorbanc@bancarioscampinas.org.br

SERVIÇO

Farmácia fecha na hora do almoço

A Farmácia do Sindicato estará fechada no período das 13h às 14h até o dia 4 de junho. O fechamento temporário ocorre em

função de férias de funcionário. A Farmácia abre às 8h e fecha às 17h, de segunda-feira à sexta-feira.

Lúcia Cabelos Promoção em maio

Massagem corporal. **Pacote com oito sessões**, R\$ 300,00. **Grátis** hidratação facial (duas).

Hidratação capilar, R\$ 35,00. Grátis um corte de cabelo.

Validade: durante o mês de maio.

Atendimento com **hora marcada**.

Informação: (19) 3731-2688

Endereço: pavimento térreo da sede do sindicato.



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
Claritin	R\$ 12,11	R\$ 16,14
Resfenol 20 cps	R\$ 17,15	R\$ 26,39
Naridrin	R\$ 8,87	R\$ 12,67
Vitamina C	R\$ 8,36	R\$ 12,86

CUT

Subsede de Campinas realiza ato contra exploração sexual de criança



Júlio César Costa

No Dia Nacional de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 18 de maio, a subsede da CUT realizou no centro de Campinas uma série de ati-

vidades. No mesmo dia e local, ato em defesa da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, bandeira histórica da central, da qual o sindicato é filiado.

Classibancários

Monza 92

Vendo, alcool, original, com som, 2 alar-
mes, direção hidráulica, vidro elétrico, cor
vinho, roda liga-leve. R\$ 8.300,00. Tratar
com Divino. Fone: (19) 9661-3701.

Kadett alcool

Vendo, ano 95, EFI, 1.8. Tratar com Cel-
so ou Miriam. Fone: (19) 8186-3782.

PlayStation 2

Vendo, um controle, memory card e di-
versos jogos. R\$ 400,00. Tratar com Bru-
no. Fone: (19) 8138-2144.

Rodas Catavento

Vendo, para Vectra GSI, aro 15", com
pneus novos. R\$ 1.200,00. Tratar com Bru-
no. Fone: (19) 8138-2144.

Palm Top Zire

Vendo, modelo 72s, novo. R\$ 200,00.
Tratar com Bruno. Fone: (19) 8138-2144.

Bicicleta Canadian

Vendo, X-terra, 21 marchas, toda Shima-
no. R\$ 600,00. Tratar com Bruno. Fone: (19)
8138-2144.